

Tancredo acorda cedo com música na janela

BRASÍLIA — Foi dona Risoleta quem acordou primeiro no apartamento 501 do bloco 'J', da 206 Sul. Ela despertou então o seu marido Tancredo Neves, levou-o para que ele beijasse o Cristo, beijou-o e disse: "Deus o ilumine". Eram 6h30min e da janela do apartamento foi dado um sinal. A banda Bororó do Clube Atlético Mineiro começou a entoar então o Peixe Vivo, os rojões estouravam sem parar, bandeiras do Atlético Mineiro e do Brasil eram acenadas em baixo do bloco 'J', os automóveis buzinaavam e a quadra inteira acordou com o futuro presidente.

No apartamento estavam além de Risoleta e Tancredo, os filhos Tancredo Augusto, Inez Maria e Maria do Carmo, os genros, as noras, cinco dos oito netos do casal, o ex-governador Potiguar, Aloísio Alves, e o publicitário Mauro Salles. Tancredo tomou a colherinha de mel rotineira de todos os dias, uma xícara de café, comeu um pãozinho e frutas. Em baixo do prédio uma multidão de curiosos e jornalistas, uma festa empolgada, animada sem parar pela banda Bororó.

Às 7h10min dona Risoleta apareceu na janela, depois

Tancredo e o neto Aécio Neves Cunha. Tancredo acenou para a pequena multidão. Lá em baixo foi quase um delírio. Daí para a frente a espera foi grande. A multidão aumentava. Populares ensaiavam discursos. O neto Aécio e o assessor Mauro Salles desceram, Aécio contava a história do crucifixo e Salles falava da receptividade popular: o motorista de táxi que o levou até a 206 Sul não aceitou de forma alguma receber o dinheiro da corrida.

Tancredo deveria chegar ao Congresso às 8h30min. Mas os populares comprimidos na porta do bloco 'J' o obrigaram a alterar os planos. Ele só pode sair às 8h30min, depois que a sua segurança conseguiu formar um corredor polonês para a passagem dele e de seus familiares. Saíram primeiro os familiares, cada um dos filhos, com seus parentes. Quando finalmente saiu Tancredo, de braço com dona Risoleta, não houve jeito de controlar a multidão. Valeu de tudo, empurrões, cotoveladas, chutes. Mas Tancredo estava feliz, sorria. A multidão cantava o Hino Nacional, depois o Peixe Vivo e ainda Para Não Dizer que Não Falei das Flores.